



# INFORMATIVO MPE



## **Guilherme Afif quer mais créditos para as micro e pequenas empresas**

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif Domingos, defendeu nesta quarta-feira (4) mais acesso ao crédito para micro e pequenas empresas. “Temos uma distância muito grande a percorrer para fazer o crédito chegar, porque temos muito crédito para consumo e pouco crédito para a produção.”

O presidente do Sebrae lembrou ainda que, enquanto médias e grandes empresas desempregaram 800 mil pessoas de janeiro a novembro deste ano, as micro e pequenas empresas sustentam um saldo positivo de 109 mil novas vagas no mesmo período.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/yHAvOm>

04 de novembro de 2015 - Fonte: Agência Brasil

## **Câmara aprova MP que facilita pagamento de dívidas tributárias contestadas**

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 685/15, que permite ao contribuinte quitar débitos tributários, vencidos até 30 de junho de 2015, com a Receita Federal ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), se estiverem em discussão administrativa ou judicial. A matéria será votada ainda pelo Senado.

Medida provisória permite ao contribuinte quitar débitos com a Receita Federal vencidos até 30 de junho de 2015, se estiverem em discussão administrativa ou judicial.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/RdHaUh>

03 de novembro de 2015 - Fonte: Agência Câmara de Notícias



## Jurista pede que substituição tributária seja revista

O jurista Ives Gandra Martins, uma das maiores autoridades brasileiras em direito tributário, pediu, durante palestra no Sicomércio 2015, que seja revisto o artigo 7º do capítulo 150 da Constituição Federal que cria o regime da Substituição Tributária para a frente na cobrança do ICMS. Segundo Gandra, o artigo introduz uma “incoerência” no texto constitucional ao criar, no capítulo das “limitações constitucionais ao poder de tributar”, um regime no qual o Poder Público fica autorizado a cobrar do contribuinte por uma operação que ainda não ocorreu, presumindo uma taxação com base em supostos preços de mercado do produto ou serviço.

O jurista afirmou que o problema é ainda mais grave para as empresas optantes pelo Simples, o sistema de tributação simplificada para os negócios de pequeno porte. “Essas empresas, muitas vezes, acabam tendo que pagar tributos inteiramente desproporcionais ao tamanho do negócio por conta dos meandros da forma de cálculo” disse o Gandra.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/nHyArY>

05 de novembro de 2015 - Fonte: O Globo

## Dilma sanciona regra 85/95 progressiva para aposentadorias e veta 'desaposentação'

A presidente Dilma Rousseff converteu em lei o texto da Medida Provisória 676/2015, que criou uma nova fórmula para o cálculo de aposentadorias conhecida como regra 85/95. A lei está publicada no Diário Oficial da União com muitos vetos, entre eles aos dispositivos que instituíam a chamada “desaposentação”, possibilidade de recálculo do benefício que seria dada a pessoas que continuam a trabalhar mesmo depois de aposentadas, que foi vetado devido à cumulação de aposentadoria com outros benefícios de forma injustificada. Pela nova lei, a fórmula 85/95 só será aplicada na íntegra se houver um tempo de contribuição mínima de 35 anos, no caso dos homens, ou de 30 anos, no caso das mulheres.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/gRj4MX>

05 de novembro de 2015 - Fonte: Estadão

## Bancos não querem emprestar para empresas, aponta pesquisa do BC

Os bancos foram mais restritivos na oferta de crédito às empresas e assim devem continuar, pelo menos nos próximos três meses. É o que mostra pesquisa realizada pelo BC (Banco Central) divulgada durante entrevista sobre o boletim regional trimestral da autoridade monetária.

Segundo o chefe adjunto do Departamento Econômico do BC, Fernando Rocha, os bancos estão mais preocupados com a conjuntura econômica e com a incerteza em torno da política fiscal e, por isso, estão com menos apetite para emprestar. O levantamento do BC mostra que as instituições financeiras foram mais restritivas na oferta de crédito para grandes empresas nos três meses encerrados em setembro.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/GPIHOo>

05 de novembro de 2015 - Fonte: Fato Online



## Pauta Regional

### DF: MP questiona lei que reduz tempo para abertura de empresas

O Ministério Público do Distrito Federal questiona a lei que simplifica o processo de abertura de empresas na capital federal, que reduz de 120 para no máximo 10 dias o tempo de espera para abrir a empresa, e que tem previsão para entrar em vigor na segunda quinzena de novembro. Segundo a Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanísticas (Prourb), a norma coloca em risco a segurança das construções.

O projeto extingue a necessidade de vistorias múltiplas para empreendimentos considerados de "baixo risco". A norma acaba com a exigência de regularização fundiária para licenciar o empreendimento. Segundo o promotor Denio de Oliveira Moura, do Prourb, “A partir do momento em que você permite que essas empresas comecem a funcionar exclusivamente com base nas declarações pelo próprio interessado, a gente entende que o poder público está abrindo mão do seu poder de fiscalização.”

*Para íntegra:* <http://goo.gl/jgCr0i>

03 de novembro de 2015 - Fonte: G1

### GO: 40 mil empresas podem perder nome empresarial

A Junta Comercial de Goiás (Juceg) está convocando as empresas abertas há mais de 10 anos e que nesse período não fizeram nenhuma alteração nos registros e informações cadastrais, entidades nessas circunstâncias podem ser canceladas. De acordo com o presidente da Juceg, Rafael Lousa, cerca de 40 mil empresas estão nesta situação e podem perder seu nome empresarial. Os empresários devem protocolar na Juceg o Comunicado de Funcionamento até o dia 30 de novembro. O documento também deve ser reconhecido em cartório.

*Para íntegra:* <http://goo.gl/baZyOr>

04 de novembro de 2015 - Fonte: Diário de Goiás